

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Themudo Corte Real

SEMANARIO REGIONALISTA  
PROPRIEDADE DE ANTONIO MOREIRA DA COSTA

Editor: Antonio Moreira da Costa

ANO I  
N.º 48

ASSINATURAS ANUAIS:  
Continente e Ilhas ... 20\$00  
Colónias ... 30\$00  
Estrangeiro ... 40\$00  
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 13 de Setembro de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 10, 813-ESPINHO  
COMPOSTO E IMPRESSO  
NA TIPOGRAFIA MOREIRA - ESPINHO

NUMERO  
AVULSO \$50

Plitado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVENÇA

## OLHE-SE, COM OLHOS DE VER...

Dotada a Praia de Espinho, prodigamente, pela natureza, com predicados de invulgar valia que a tornaram preferida desde já remotos anos—acabamos por, como Anibal, adormecer nas delicias de Capua, engrinaldada a frente com a corôa de loiros do nosso clima e do nosso mar incomparáveis.

Entretanto, enciumadas, talvez, pela marcha triunfal da nossa Praia, que a tuba da fama anunciava aos quatro pontos cardiais, outras praias procuraram atrair atenções no intuito, não bafejado de sucesso, de nos fazerem concorrência.

Espinho, contudo, continuava a ser, quer porque a Natureza assim o impunha, quer pelo movimento, bulício e alegria que caracterisavam a sua época balnear,—a Praia querida e pretendida sempre.

Infelizmente, porém, um mar de paixões arremeteu e a praia, toda amôr e toda luz, principiou a sofrer o balanço dos vaivens do capricho.

As praias nossas concorrentes, apercebidas do facto, sentiram-se agitadas, de novo, pelo espirito da concorrência e oceanaram a tentação das diversões.

Era preciso aproveitar o momento, que mais oportuno outro se não lhes afigurava.

Frequentam Espinho, nesta época do ano, numerosas famílias de Vizeu. Estando aqui, como em sua casa, os vizienses, uma desvanecedora preferencia, sempre correspondida aliás, marcâm pela amizade que nos une e pelo valor que representam.

A Figueira da Foz sentiu-o. E, ha dias recebeu uma excursão de Vizeu, cumulando-a de merecidas atenções, e procurando, naturalmente, fixar-se no espirito dos visitantes, como praia de preferencia.

Apresentamos um só exemplo. Outros o têm já antecedido e outros se lhe podem seguir. E' necessario olha-los com olhos de ver.

Agir de forma a que não se perca uma só polegada do terreno conquistado—antes trabalhar no sentido de marcarmos, no núcleo das praias portuguesas, o elevado logar a que temos jús.

Para isso pouco è preciso. Boa vontade só, e que o amôr à nossa terra sirva de obras de defeza contra o embate das vagas com que o mar dos caprichos nos está ameaçando.

## O Nosso Campo de Aviação

Conferencia radiofundiada pelo nosso muito prezado amigo Ex.mo Snr. Euzébio Douzada no Posto Emissor da Sonora Radio na noite de 10 do corrente.

### Para Reordenação do Norte deve ser escolhido o Campo de Aviação de Espinho

Minhas Senhoras e meus Senhores.

Quizeram os Senhores Directores da Sonora Radio ter a amabilidade de consentir que eu dissesse algumas palavras sobre o CAMPO DE AVIAÇÃO DE ESPINHO difundidas por intermédio da sua magnifica instalação.

Anunciaram Suas Excelencias, amavel e benevolmente, uma conferencia.

Eu preciso de declarar desde já que não se trata d'uma conferencia, mas apenas de algumas palavras desataviadas, que representam o enorme desejo de

ver realizado um melhoramento dos mais importantes para o Norte do Paiz e de vital importancia para a segunda cidade de Portugal.

Muito se tem falado, e ainda mais se tem escrito, sobre campos de aviação do norte.

Primeiro foi ventilada a ideia, como a melhor, que deveria ser construído na Senhora da Hora, mas desse nunca mais voltou a falar-se certamente pela razão do enorme dispendio que haveria a fazer para a sua realisação.

Mais tarde o Senhor Administrador de Valongo veio reclamar, em varias conferencias o seu campo do Suzão, o que è legítimo, e aponta as desvantagens que terá a campo da Madalena sem citar o enorme inconveniente do seu, que, por

(Continua na 2.a pagina)

## Uma Festa Elegante

Organizada pelo Ex.mo Snr. Dr. Assis Teixeira, realizou-se na passada terça-feira no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, uma brilhante ceia americana, a que concorreram as mais distinctas famílias que aqui se encontram a veranearem.

O salão que se encontrava vistosamente ornamentado, oferecia um aspecto deslumbrante, tendo-se dançado animadamente até às 6 da manhã.

Durante a ceia foram leiloadas algumas caricaturas, que ornavam a sala, revertendo o producto a favor do cofre dos Bombeiros Voluntarios de Espinho.

De entre a numerosa assistência lembra-nos ter visto:

As Ex.<sup>mas</sup> Senhoras:

Condessa das Devezas, D. Luciana Correia de Lacerda e Seixas, D. Leonor Capelo de Pimentel, D. Maria do Carmo Atayde, D. Margarida Alegre, D. Joana Assis Teixeira, D. Carolina Costa, D. Maria Frageso de Magalhães, D. Clotilde Ferreira de Almeida, D. Etelvina Mendes Pinheiro, D. Clara Lebre Coelho, D. Maria Afonso Gomes de Almeida, Madame Dr. Sá Azeredo, Madame Dr. Sá Fernandes, Madame Dr. Corte Real, Madame Dr. Abrantes, Madame Dr. Buraca, Madame Dr. Castro Lopes, Madame Castro Lopes, Madame Colares Vieira, Madame Pinho Ferreira, D. Guilhermina Velasques, Mademoiselles, Maria Patrocínio Capelo de Pimentel, Margarida Maria de Seixas, Maria Casals, Manuela Alegre, Maria Heloisa Cid, Maria Augusta Castro Lopes, Manuela Pinto Cardoso, Maria de Almeida Casimiro, Irene Almeida, Dinia de Almeida, Amelia Crispiniano, Ida Soares, Maria Luisa Atalaia.

E os Ex.<sup>mos</sup> Senhores:

Conde das Devezas, D. Deo Velasques, Dr. Joaquim de Seixas, Dr. Manuel Alegre, Dr. Bernardo Leite de Magalhães, Dr. Antonio de Assis Teixeira, Dr. Alfredo Themudo Corte Real, Dr. Manuel Augusto de Sá Azeredo, Dr. José Adelino de Sá Fernandes, Dr. Abel Abrantes, Dr. Castro Lopes, Dr. Paulo de Sá, Capitão Castro Lopes, Dr. Albano Cid, João Fijó, Alfredo Figueiredo, Fernando Santos, Fernando Gomes, Colares Vieira, Capitão Pinho Ferreira, Alberto Ferreira de Almeida, Mendes Pinheiro, Teofilo Macedo, Moreira de Sá, Octavio Durão, Dr. Gomes de Almeida, Manuel Azevedo, Dr. Joaquim Buraca, Romão Casals e Dr. Vasco Guedes de Queiroz, etc, etc.

## Campo de Aviação

### Subscrição

Transporte . . . 300\$00

## POR ESPINHO

Continua a pairar á volta da questão das expropriações, um silencio que enerva, um silencio que è só proprio de certos elementos locais que mudam de opinião como qualquer cata-vento, um silencio que só prejudica o bom nome da Praia de Espinho.

Estando connosco como anunciaram estar, logo que se entrasse no caminho das expropriações ordinarias a L. I. G. E., a Associação Commercial e certos correspondentes de jornais, até hoje ainda não deram sinal de si!

As conclusões que se tiram de tal atitude são faceis.

Até aqui tudo,—(tudo não è bem assim)—barafustava contra o que eles diziam ser um assalto á propriedade, á posse de dois predios, estilo paideiro, pelo processo das expropriações urgentes; hoje, tendo-se entrado no campo, que esses mesmos apontavam como sendo o honesto, o decente, o legal, ainda não tiveram a hombridade de dizer aquilo que, por decoro já deveriam ter dito: estamos fartos dos seus caprichos, Snr. Manoel Joaquim, è Espinho muito mais!

Acabemos com isto, porque agora não temos o direito de estar a fazer-lhe um frete, com grave prejuizo para a nossa terra.

Mas até hoje, nada! Essa cotterie mantem-se naquele silencio que os classifica! Não quem entrar no caminho das emancipações!

Preferem continuar a sentir o chicote sujeitos a um servilismo

estranho e emanciparem-se, a passarem á condição de homens.

O processo do insulto soez e infame que o Snr. M. J. e os seus utilisaram como ultima arma de defeza, surtiu o efeito desejado! Espinho estará mais um ano, mais dois mais trez, mais quantos a sua realissima gana queira, á espera de sêr aquilo a que têm direito, ou seja, ao seu desenvolvimento ao seu progresso, á sua transformação, sahindo da velharia da rotinice que tem seguido.

A L. I. G. E., essa colectividade (?) que só se creou para o caso presente e para dar um penacho ao B. D., perde toda a pouca autoridade que já tinha, se não entra no caminho que a decencia e a isenção impõem.

E' natural que prefira o silencio e que continue a agir segundo a orientação do dono, mas se assim fôr, se assim fizer, só vem confirmar o que temos dito.

Espinho, segundo a opinião—aliás suspeita—de certos elementos locais, não tem o direito de se desenvolver! Não tem o direito de sair da rotina retrograda que os pseudo chefes lhe impõem! Espinho tem que sêr aquilo que eles quizerem, ainda que para isso tenham que utilizar os mais torpes processos.

Até aqui acusavam a Empresa Espinho-Praia de falida, de aventureira, só porque ao abrigo de uma portaria se defendeu! Hoje que têm na mão elemen-

(Continua na 2.a pagina)

## BILTRES

Desde que a Espinho foram anexadas algumas freguezias mercê da tenaz vontade de Alguem, que á sua terra dedicou o melhor do seu esforço e do seu valôr, uma luta surda e perniciososa se vem travando, dirigida por elementos que nunca puderam tragar o estado florescente da nossa Praia.

Essa luta que tem tido periodos de silencio, volta agora a reacender-se porque, elementos que foram alijados dos seus cargos, e com muita razão, porque nesses cargos só de si tratavam, querem vingarem-se porque foram apontados aos seus conterraneos como individuos sem caracter, sem dignidade e sem a noção das responsabilidades, porque até foram apañados no cometimento de actos que bulhavam com a honestidade.

Burros de condição, porque adentro do seu cerebro apenas têm ar, lembraram-se de ser gente, e vá de se ligar aqueles que, de sempre tem entravado, ou pelo menos, tentado entrar, o desenvolvimento de Espinho.

Mancomunados com certa fidalgaria, têm usado de todos os

meios para conseguir o que têm em vista: a divisão pura e simples do nosso concelho!

E vel-os em conciliabulos, cochichando pelos cantos dando-se ares de importantes, quando lhe cheira a ocasião!

Mas, o que è para lamentar, no meio de toda esta imundicie è que certos individuos que aqui tem os seus interesses, não tenham pejo de os receber, de se servir d' eles e até, quem sabe? de os incitar ao cometimento do crime de Lesa-Espinho.

Pelo nosso lado estamos a postos, e sempre que a ocasião se ofereça não perderemos tempo, e trataremos de lhe aplicar o castigo que merecem, correndo-os se tanto fôr preciso, a pontapés, quando pretenderem, sequer, sentar-se onde pessoas dignas costumam estacionar.

## Uma Carta

Subscrita pelos Ex.<sup>mos</sup> Snr.s Engenheiro Ricardo Gaioso da Penha Garcia, Dr. José Correia Marques Junior, Manuel António Marques e José d' Oliveira Lopes, recebemos uma carta, comentando o nosso artigo Por Espinho, a que daremos publicidade no proximo numero, não o fazendo já por falta de espaço.

## POR ESPINHO

(Continuação da 1.ª pagina)

tos com que podem pô-la à prova, recuam, preferindo a chicana a uma prova decisiva!

Que melhor oportunidade que esta tem o Sr. M. J. e os seus adeptos para tentar profundar as possibilidades da Empreza?

Se pensam, se estão convencidos de que, de facto, a Empreza não tem recursos que melhor casca de laranja querem para a fazer escorregar e cair? Assim seria posta à prova os seus projectos e depois teria o que merecesse.

Mas não! Eles querem apenas os seus interesses defendidos e Espinho que se...desfaça em blocos para a beira-mar!

Estas atitudes condicionados aos favores ou amarrados ao balcão do Sr. M. J. estão à prova!

Enquanto não fizerem o que disseram estamos nós no direito de lhes atirar à cara com as insinuações com que pretendiam, embora sem fundamento, alvejar-nos.

— Nós somos livres e não obedecemos a sugestões; outrotanto, como se vê, não o podem dizer eles...

## x As obras de defeza da Beira Mar

Cada vez percebemos menos do que para ali se está a fazer, e cada vez mais se enraiza em nós a convicção de que, quem para ali anda a dirigir e a trabalhar, só tem em vista esgotar a verba concedida por Sua Excelencia o Ministro do Comercio, sem outra finalidade que não seja a de atirar com o dinheiro para o mar.

Em tempos remotos uma montanha pariu um rato, hoje aqueles blocos grandes que ao principio começaram a ser construídos no local onde deveriam ficar, desandaram a parir blocos pequenos com uma tal abundancia que até já chamam à nossa praia a «praia dos cubos»!

Não ha meio de nos convencermos de que ali se trabalha tendo em visto evitar que a esplanada seja destruída pelo mar!

E, se quem demonstrar-nos o contrario, expliquem-nos qual a razão que levou os autos dirigentes da construção cubica a não collocarem mais blocos grandes uma vez que o mar o tem permitido.

Não julgue, quem nos lê, que temos qualquer má vontade contra quem superintende naquela obra. Absolutamente nenhuma, pois apenas os conhecemos de nome e nunca tivemos o ensejo de os incomodarmos com qualquer pretensão. O que nos leva a dizer estas verdades, é a vontade de vermos applicada com proveito a verba que foi concedida a Espinho para a sua defeza.

Os trabalhos do lado do Norte, paralisaram por completo e os do Sul são o que vemos, e o que veremos, para depois falarmos com mais elementos.

### Calçado Excelsior

Unico Deposito Exclusivo na

Lêdo d'Ouro

Rua 19-ESPINHO

## O nosso Campo de Aviação

(Continuação da 1.ª pagina)

ter só trez entradas livres, nunca será um campo completo em virtude desse gravissimo defeito, alem de ser necessaria para a sua construção a importante soma de dois mil contos!!!

Ha dias o Senhor Administrador do Concelho de Gaia, tambem pelo mesmo meio mostrou os inconvenientes do campo de Suzão, defendendo a ideia da construção do campo da Madalena.

Segundo afirma o primeiro Excelentissimo Senhor, o campo da Madalena custará sete mil contos o que é negado pelo segundo que pretende serem apenas necessarios trez mil, dos quais se destinam mil e duzentos para a aquisição dos terrenos e oitocentos para as obras de terraplanagem e adaptação.

Resumindo: dois mil contos para o Suzão e trez mil contos para o da Madalena numeros estes fixados pelas pessoas que os defendem.

Tambem foram discutidas nessas conferencias mais dois pontos importantes, — os ventos dominantes e os nevoeiros. — chegando nós, depois da argumentação apresentada, á conclusão, de que em Suzão e na Madalena os ventos e os nevoeiros se fazem sentir da mesma forma.

Objectarão que o campo da Madalena já foi vistoriado por peritos estrangeiros e nacionais e está aprovado pelo Concelho de Ministros desde mil novecentos e trinta.

Não deixa porem de ser verdade que só ainda existe em relatórios:

E porquê?

Porque nem a Camara do Porto nem a de Gaia, nem ambas juntas, se abançaram á sua construção apezar dos recursos de que dispõem.

Perante estas considerações, permitam po s V. Ex.as que eu me retire ao Campo de Espinho, e que faça a sua historia sucinta. Há anos já, alguns entusiastas pela Aviação tentaram construir um campo nesta Praia, mas esse terreno não pertencia então ao Concelho e as suas dimensões eram exiguas, havendo ainda a dificuldade de, parte dêle, estar arrendado a um Club de Golf que patrioticamente se negou sempre a cedel-o. Não se voltou porem a pensar no Campo de Aviação com aquella tenacidade que e preciso pôr em todas as coisas que se pretende realizar e só agora, devido á acção de alguns *dedicados á causa*, á frente dos quais se encontra o Tenente Sr. Neves Ferreira com os seus colegas da Camara Municipal de Espinho, se congregaram energias e se deu impulso á primitiva ideia que hoje já é um facto.

Dizem os seus detractores que o nosso Campo tem nevoeiros, mas eu posso afirmar, sem desmentido, que são menores ou com menor densidade do que no local onde se pretende construir o Campo da Madalena. Tambem se argumenta em seu desfavôr com a distancia a que fica da cidade do Porto, embora ele diste apenas trez quartos de hora dessa cidade com estrada magnifica para automoveis e com um serviço de comboios da Companhia Portuguesa para o norte e sul do paiz, e com o Vale do Vouga que o liga com as Beiras.

Para rebater tal opinião referirei as distancias a que ficam

situados diversos Aerodromos, e facilmente se poderá averiguar que o Campo de Espinho está situado em condições semelhantes ás de alguns desses Aerodromos. O de Bourget, por exemplo, fica distante do centro de Paris vinte minutos, distancia que facilmente é vencida com o progresso dos meios actuais de locomoção.

O de Croydon, ao sul de Londres, fica bastante distante da cidade, mas nem por isso se pensou ainda em construir outro em sua substituição.

O de Toulouse donde saem actualmente as carreiras para Casablanca e America do Sul tambem não está construído no centro dessa cidade francesa, mas nos seus arredores. Apenas o Aerodromo de Berlin fica dentro da cidade, e isto pela simplissima razão de terem sido adaptados, depois da guerra, os terrenos que já existiam para Paradas Militares.

Mas para não citar mais Aerodromos estrangeiros bastará dizer que o nosso Campo Internacional de Alverca, fica sensivelmente á mesma distancia de Lisboa que o de Espinho fica do Porto, e todavia nele tem gasto o Estado somas importantes, e ali estão instalados dois grupos de Aviação com as respectivas oficinas, não tendo porem Alverca todos os recursos e comodidades que se encontram em Espinho.

No dia em que ficar construída a segunda ponte sobre o rio Douro e as *otimas Avenidas que ligarão a cidade do Porto com as praias do concelho de Gaia até Espinho*, e quando a Comissão de Turismo da praia de Espinho construir a Avenida até á Barrinha de Esmoriz, cujos trabalhos já estão iniciados, então poderei afirmar que a distancia ficará reduzida a metade da que é actualmente.

Tem alem disso o Campo de Espinho a vantagem de ficar contiguo á lagôa de Esmoriz podendo assim vir a ser um Aerodromo misto, isto é, onde poderão amarar hidro-aviões — desde que seja dragada a referida lagôa — o que é praticamente possivel.

Sobre as vantagens desta rara qualidade com que a natureza o dotou, bastará citar a opinião do distinto Aviador Francez Michel Détróyot que, quando ultimamente foi entrevistado sobre o local onde deveria ser construído o Aeroporto de Lisboa, frisou bem que nenhum melhor do que o de Alverca podia ser escolhido, visto haver a possibilidade de nele se poder fazer uma base aerea terrestre e maritima, desde que se adaptassem as margens do Tejo a esse fim.

Guardo para o fim a minha referencia á mais importante, das vantagens do Campo de Espinho.

Ao passo que os campos citados atrás apenas existim em projecto e custam tal importancia que ninguem se atreveu até hoje a iniciar qualquer obra, o campo de Espinho já existe e está aprovado pela Direcção da Aeronautica.

Para o alargar, tornando-o o melhor do paiz, será necessario gastar uma importancia que não chega a ser a quarta parte da mais optimista das previsões feitas pelos defensores dos campos do Suzão ou da Madalena.

Citarei a este respeito as opiniões de trez distinctissimos Officiaes Aviadores Portuguezes que conhecem o Campo de Espinho.

Quando da sua visita a este, o distinto Engenheiro da Aeronautica, Major Sr. Costa França, afirmou que o nosso cam-

po, depois de concluído, seria um dos melhores, senão o melhor do paiz, tendo alem disso condições para o estabelecimento de um campo de bombardeamento.

O Ex.mo Sr. Major Aviador Vilardebó, Comandante do grupo de Aerosteios, de Alverca, sem exigir qualquer preparação, e antes que se desse inicio á mais pequena obra de adaptação, annunciou a sua vinda em avião, visita que infelizmente não pôde realizar ainda, por motivo de força maior.

E ainda há dias, quando foi visitado pelo Capitão Dias Leite, um dos Azes da nossa Aviação de caça, foi por ele classificado como campo de otimas condições e onde, como em nenhum outro se podia fazer todos os exercicios de tiro aereo.

Eis um resumo as vantagens do campo de Espinho:

1.º—Está já feito e aprovado pela Direcção da Aeronautica.

2.º—Ser necessario gastar para o tornar o melhor de Portugal uma importancia que é a quarta parte do custo do mais economico dos outros concorrentes.

3.º—Ter condições para o estabelecimento de uma escola de bombardeamento e tiro.

4.º—Ficar contiguo á barrinha onde se pode estabelecer uma base para hidro-aviões.

5.º—Ter as mais faceis comunicações com o norte e sul do Paiz.

6.º—Ser aberto por todos os lados e estar em condições de poder ser alargado como se quiser.

E para que estas afirmações não possam ser consideradas mera fantasia, posso comunicar a V. Ex.as que em breve, talvez no dia 20 do corrente, elas serão confirmadas pela visita de aparelhos militares das diferentes unidades da Arma de Aeronautica e porventura de Avioes Comerciais.

Resta, pois, concluído o que será feito mais ou menos rapidamente conforme os recursos de que dispusermos. Mas neste momento, em que atravessamos uma crise economica tão grave, como poderá pensar-se em ir gastar dois mil contos no campo de Suzão, ou pior ainda, trez mil ou mais no da Madalena?

Porque não se unem todas as entidades que se interessam pelo campo do norte, e num esforço comum, cooperem, de maneira a que rapidamente se dê finalidade a um assumpto de magno interesse para todos?

Se cada região pretende o seu campo, se cada influencia insiste pelo seu ponto de vista, mais difficilmente se tornará definitiva uma ideia de tão altas vantagens para o norte e que está a caminho do triunfo.

Se a todos os que tem trabalho em defeza do Campo de Aviação do norte só move o desejo de conseguir esse fim e quiserem pôr de parte os interesses exclusivamente locais, venham trabalhar connosco e serão sempre benvidos.

Mas, se se sobrepõem aos interesses nacionais e da Aviação Portuguesa, razões de outra ordem, então maior será o nosso sacrificio e mais arduo o nosso trabalho, mas nem assim, os meus compacheiros e eu deixaremos de nos bater **TAMBEM** pela nossa dama, mas... até ao fim, certos de que as razões que citei serão suficientes para fazer pensar todos aqueles que tenham interferencia neste assumpto desaparecendo assim todas as veleidades que ainda haja a respeito da construção do Campo de Aviação do Norte.

Ao terminar eu quero render o preito da minha homenagem á memoria de todos os portuguezes que morreram pela Aviação e que personifico na figura gloriosa de Sacadura Cabral, saudando ao mesmo tempo os vivos, na pessoa do seu Major, o sábio Almirante Gago Coutinho.

Espinho, 10 de Setembro de 1961.

Eurico Pouzada. X

## CARTEIRA

FIZERAM ANOS:

—Fez anos no dia 11, o Sr. José de Castro Barbosa, filho nosso amigo e assinante, Sr. António da Silva Barbosa Júnior.

—Fez anos no passado dia 8 a menina Maria Casimira Figueiredo Moreira, filhinha do nosso amigo e editor Antonio Moreira da Costa.

FAZEM ANOS

Faz anos no proximo dia 15, Mademoiselle Claudina de Souza irmã dos nossos amigos e assinantes Souza & Irmãos.

—No proximo dia 15, o Ex.º Sr. Dr. Antonio d' Azevedo Atayde digno Juiz do Tribunal do Comercio do Porto.

—Em 16, a Ex.ª Sr. D. Maria Luiza Salgado Soares d' Albergaria, Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Alfredo Soares d' Albergaria.

—No mesmo dia a Ex.ª Sr.ª D. Conceição Gaspar Mascarenhas, Mãe do nosso assinante Sr. José Gaspar Mascarenhas.

—Em 18, o nosso amigo e assinante, Ex.º Sr. D. Romão Casals.

DOENTES:

—Tem passado bastante encomodada de saude, a Ex.ª Sr.ª D. Elvira Salgado, Esposa do nosso amigo e assinante, Ex.º Sr. Francisco Salgado.

— Já se encontra melhor da doença que a reteve por algum tempo no leito, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Luiza Albergaria, Esposa do Ex.º Sr. Alfredo d' Albergaria.

PARTIDAS E CHEGADAS:

—Encontra-se nesta praia a Ex.ª Sr.ª D. Amelia Malafina e M.ªle. Maria Madalena de Matos de S. Pedro do Sul.

—De Lamas, Paços de Brandão, a familia do Ex.º Sr. Antonio Oliveira Alves

—De Albergaria a Velha, o Ex.º Sr. Dr. Antonio de Pinho e Ex.ª Familia.

—De Oliveira de Azemeis, a Ex.ª Sr.ª D. Amelia Rocha e Ex.ª Filha.

DELIVRANCES

Na passada sexta feira deu á luz, uma robusta creança de sexo masculino, a Ex.ª Senhora D. Maria do Carmo Figueiredo Moreira, esposa do nosso editor Antonio Moreira da Costa.

Mãe e filho encontram-se bem.

Lêde e propagai

"O Jornal de Espinho"

## Farmacias

Está de serviço, hoje, a Farmacia Teixeira Rua 19-Espinho.

Colégio N. S.ª da Conceição

Tivemos ha dias o prazer de visitar as novas instalações deste colégio para meninas, e saímos de lá com as melhores impressões, pelo que vimos em hi-giêne, bõa luz e em tudo o que se relaciona com o ensino moderno.

Pelas altas classificações que as alunas deste colégio tiveram nos exames da época passada, é de crêr, e fazemos votos para que assim seja, que a nova época seja tanto ou mais se é possível, do que a que passou.

Esta casa de ensino que veio preencher uma falta que existia em Espinho, um Colégio de Meninas, acha-se situado num esplendido local, saudavel e absolutamente livre de quaesquer barulhos, sempre prejudiciaes a quem estuda, nas Ruas 22 e 31.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio que publicamos.

AVISO

Tendo Antonio Fernandes Leite aberto uma subscrição em favor de um seu companheiro, que se encontra retido no leito, devido a uma doença grave, e como este se negou a receber qualquer donativo, participa aos subscritores que assinaram em anónimo, ou todos aqueles que ainda não receberam, o favor de reclamarem as importancias subscritas.

Agradecimento

Manuel Cazal Ribciro e familia, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam na sua dôr, bem como áqueles que acompanharam á ultima morada sua extremosa esposa.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 18 de Outubro proximo ás 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, são postos em praça pela terceira vez e para ser arrematados por qualquer valor, visto não terem sido arrematante nas primeira e segunda praças, os seguintes bens penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra Carlos de Pinho Pinhal Aluai e mulher Celestina da Pomba, de Espinho e contra outros: A QUANTIA DE 466\$70, existente na Caixa Geral de Depositos, pertencente ás executadas Maria de Jesus e Ilda da Taira,—mas é posta em praça para ser arrematada por qualquer valor que seja oferecido.—E' uma casa de madeira, coberta de telha tipo marselha e terreno a areia pelo poente, no sitio da Mata, de Espinho; avaliada em 1.000\$00,—mas é posta em praça para ser arrematada por qualquer valor que seja oferecido.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos dos executados, para assistirem á arrematação.

Feira, 12 de Agosto de 1931.

O escrivão,

José Vieira de Souza

Verifiquei,

Nunes Correia

Baile Amarelo

Na noite de quinta-feira o Salão da Assembleia apresentou um gracioso friso de elegancias. Maitissimas senhoras. Toilettes custosas e lindissimas. O tom amarelo, que ao baile déra o nome, brilhava nos candieiros e nas bandas dos smockings da orquestra. Vestidos amarelos, poucos, rarissimos. Esta circunstancia levou-nos a pensar (politica á parte) que as senhoras não eram da... côr!

Dançou-se animadamente. A distribuição dos premios despertou o habitual entusiasmo.

A concorrência era numerosa e selecta, provando assim, que a alta sociedade de Espinho ocorre, sempre, a todas as festas que tenham, por timbre, o cunho da distincção.

Linhas do Vale do Vouga

Serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

BILHETES DIRECTOS SIMPLES E DE IDA E VOLTA

A partir de 1 de Setembro de 1931 são estabelecidos bilhetes directos simples e de ida e volta das estações de Agueda, Couto de Cucujães, Eírol, Eixo, Oleiros, Oliveira de Azemeis, Paços de Brandão, S. João da Madeira, S. João de Vôr e Vila da Feira e dos apeadeiros de Arrifana, Cabanões, Casal d'Alvaro, Cayaco, Escapães, Paramos, Riomeão, S. João de Loure, S. Tiago e Travassô desta Companhia para Valadares Gaia, Campanhã e Porto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aos preços, resultantes da ligação da tarifa n.º 8 com a n.º 3 (§ 4.º) da Companhia Portuguesa.

Estes bilhetes poderão ser vendidos para qualquer comboio excepto para rapidos ou expressos.

Os bilhetes de ida e volta são validos, á ida, no dia e comboio para que tenham sido vendidos e, no regresso, naquele dia ou no immediato.

Nos apeadeiros em que não haja venda de bilhetes as cobranças fazem-se em transito. Pelo presente fica anulado e substituído o aviso ao Publico A. n.º 41 de 11 de Abril de 1928.

Espinho, 15 de Agosto de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração Ferreira d'Almeida

Colégio N. S.ª da Conceição

Educação para meninas INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Curso Infantil, Curso primário e Liceu, Desenho e pintura, Arte aplicada, Educação fisica, Arte culinária.

Aberto para matriculas desde 1 de Outubro

Novas e esplendidas Instalações nas Ruas 22 e 31

Pedir programas na Chapelaria Progresso, Rua 19 e na Rua 16 n.º 302

Aditamento á tarifa especial interna N.º 2—Grande Velocidade

Artigo 3.º

Licenças de transito a pé pelas linhas da Companhia

Pelo presente aditamento fica substituído o disposto neste artigo pelas seguintes condições: PREÇOS (incluindo os multiplicadores em vigor)

Por cada licença

Requisitada de 1 de Janeiro a 30 de Junho 20\$00

Depois desta data 10\$00

Estas licenças só serão validas até 31 de Dezembro de cada ano.

Condições

1.ª—As requisições destas licenças serão apresentadas, com antecedencia de oito dias, em qualquer estação, em modelo que ali será fornecido, devendo ser assinada pelos requisitantes, ou a seu rogo quando não saibam escrever.

2.ª—Nas requisições se indicarão os pontos quilometricos entre os quais se deseja transitar, bem como a respectiva linha.

3.ª—Cada requisição será acompanhada de uma fotografia do interessado, medindo 0,037 de altura por 0,032 de largura, a qual será colada no bilhete de licença, e sobre ele será posto o selo branco da Companhia.

4.ª—A licença de transito a pé pela linha só será concedida entre passagens de nível compreendidas no intervalo de duas estações contiguas e sempre fora de agulhas e discos, salvo condições especiais. Em qualquer caso é absolutamente vedado ao portador permanecer nas estações, principalmente á hora dos comboios.

5.ª—A validade da licença caducará, sem direito a qualquer reclamação, quando a Companhia como medida geral o julgar conveniente, ou por determinação da auctoridade competente.

6.ª—A licença será apresentada aos guardas da passagem de nível ou a qualquer outro agente da Companhia, sempre que for exigida.

7.ª—O portador só pode transitar pelos passeios da linha ou entrar e sair desta, pelas passagens de nível.

8.ª—Esta licença só dá direito ao transporte de pequenos volumes de mão.

9.ª—Alem do procedimento legal, esta licença será cassada.

a) —Quando encontrada em mão de pessoa estranha que dela pretenda aproveitar-se.

b) —Quando o portador for encontrado fora dos limites nela indicados, transgredir qualquer das disposições acima indicadas, ou do Regulamento de Policia e Vigilancia.

10.ª—O portador transita sob sua inteira responsabilidade, não sendo a Companhia responsavel por qualquer desastre ou prejuizo e suas consequencias, que lhe sobrevenham no uso desta licença.

Espinho, 1 de Agosto de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração Ferreira d'Almeida

CORRESPONDENCIAS

Esmoriz, 9

A nossa companhia não foi ao mar nos primeiros dias deste mez e fez bem, porque o pescadão nas costas visinhas foi nesses dias deveras escasso. Ganhou, por tanto, porque não sei, se os leitores sabem, que as empresas da pesca d'arrasto das nossas costas dispendem com cada lanço que as nossas companhias dão Esc. 800\$00, pouco mais ou menos, de modo que se o lanço render menos que essa quantia o caso representa para elles um prejuizo. Ahí vae um exemplo para compreenderem melhor isto. A companhia de Esmoriz, desde o principio da safra até fins d' Agosto deu 187 lanços, apurando neles Esc. 108:827\$80, ou seja a media de Esc. 582\$96 por lanço, dando-lhe, cada um desses lanços o prejuizo de Esc. 218\$00 e ao todo Esc. 41:166\$00, de que pode vir a ser indemnizada pelo produto superior aquelles Esc. 800\$00 que tiver nos lanços que ainda vier a fazer como aconteceu hoje em que em dois apurou Esc. 2.237\$00.

Não quero nem devo terminar esta noticia sem em nome do «Jornal de Espinho», agradecer ao Sr. Comandante do nosso Posto Fiscal a gentileza das informações que me subministrou para a sua elaboração.

\*\*\*

Ainda sobre coisas que se relacionam com o mar:

Na passada segunda-feira, 7 do corrente, vi-o tão manso como um lago suizo

Quasi nem ondas fazia. Abordando um pescador, perguntei-lhe.

Porque não indes ao mar? Está tão bom e tão lindo... parecendo-me até pescarejo...

—Não tem dado nada nas costas visinhas, respondeu-nos, e por ver assim mauzinho, não confie nele... Sabe que dia é amanhã (8 do corrente)?

—? —Eu lho digo. E' dia em que os nossos colegas da costa da Torreira fazem a sua festa ao S. Paio e, como ele (o mar) quer ir ao S. Paio, ou antes que nós vamos á sua festa, ha-de ver como amanhã se emfina e nos não deixou lá ir para nos obrigar a ir á festa.

Assim aconteceu. De modo que hontem as companhias não poderam trabalhar, mas trabalharam hoje, arrastando para terra boa sardinha e em grande quantidade. A nossa tirou no primeiro lanço 13 lotas dela e no segundo dez, apurando naquele 1:130\$50 e neste 1:106\$50, total, como acima apontei, Esc. 2:237\$00. Vi vender sardinha na lota á razão de um escudo por cento. Barata, não acham?

\*\*\*

Pessoa amiga que foi hontem ver o campo d'aviacção, ali nas margens da Barrinha, veio dizer-nos que viu lá a trabalhar mais de 60 homens e que houvira dizer ali que a sua inauguração deve realizar-se no dia 20 do corrente. A propósito: E' preciso fazer constar que ele pode ser visitado de automovel e até a pé e rapidamente. De automovel os visitantes seguem a estrada d'Espinho a Esmoriz e, ao chegarem a Paramos, descem pela sua estrada do apeadeiro e dele para baixo pela sua estrada do apeadeiro á costa. De pé tomam qualquer transvia que pare no apeadeiro referido e dele ao campo a distancia é de cinco minutos de boa estrada.

Colégio de S. Luiz

PRAIA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DO COLÉGIO DOS CARVALOS

Curso Primário

Curso Commercial

Curso Geral dos Liceus

Ensino ministrado por professores diplomados de ensino livre.

EDUCAÇÃO MORAL CATOLICA

Educação fisica dirigida por médico competentissimo.

Colégio da estação maritima, especialmente destinado a meninos que tem necessidade de viver em clima de beira-mar.

ALIMENTAÇÃO ABUNDANTE E ESMERADA

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Pedir prospectos á DIRECÇÃO

Predios em Espinho

Vendem-se na rua 19, na rua 21, na rua 4, na rua 23, na rua 17, na rua 2 e rua 16.

Informações com o sr. Miguel Costa, na rua 12 n.º 832, ou com o sr. Baptista Barroso, Avenida 8 n.º 363—Espinho.

Externato Eça de Queirós

Todos os Cursos

HORÁRIO

9 1/2 ás 16 1/2

PREÇOS USUAIS

Admitem-se semi-internos Para mais eselarecimentos dirigir-se á sua Séde na Rua 22

Fogão

Vende-se grande em bom estado. Falar a Carlos da Fonseca—Rua 19.

Vende-se

Uma casa na Rua 6 N.º 462 muito proximo á Estação da C. P. Falar na mesma.

Fábrica

Aluga-se ou vende-se uma em Ovar, propria para papel de embrulho ou qualquer outra industria. Tem uma turbina hidraulica já montada. Distá da estação dez minutos a pé. Falar na Quinta de S. Thomé da vila de Ovar.

“JORNAL DE ESPINHO” ANUNCIOS

Por uma só vez 2.ª pagina—cada linha 2\$50 5.ª » » » 1\$50 Cada publicação a mais 2.ª pagina—cada linha 2\$00 3.ª » » » 1\$00 Para anuncios permanentes preços especiaes. Pagamento adiantado

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Automoveis e Camionetes

## Ford

SUB-AGENTES NOS CONCELHOS DE ESPINHO E FEIRA

A. COIMBRA & IRMÃO  
VILA DA FEIRA

Fabrica de Moveis Artisticos

Avenida 8 - ESPINHO

Telefone, 48

MOVEIS DE ESTILO

MOVEIS DE ARTE

DECORAÇÕES

Venda directa aos clientes

Moveis a prestações

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

RELOJOARIA NEVES "SOQUEIRO," Fundada em 1890

**FAUSTO NEVES & C.<sup>a</sup>**

Rua 19 - ESPINHO

Representantes da Companhia SINGER

Sortido completo em Relogios de bolso, em ouro, prata e aço. Relogios de sala, de meza e despertadores. Objectos em prata

Deposito das maquinas de costura SINGER. Novidades musicais para piano  
Agencia da Sociedade Escritores e Compositores Teatrais Portugueses

CAFÉ DA PRAIA

CARLOS XABREGAS

Rua 19 - ESPINHO

Deposito das afamadas cervejas PORTUGALIA

Preços de Lisboa e Porto

Fornecer Gelo a toda a hora

JOAQUIM QUEIROZ

MONTENEGRO

AVENIDA 8, N.º 593

Restaurante Dias

Representante dos Vinhos Finos e de meza do

Condé de Alpendurada

DOURO

CASA ANGELICA

MODAS E MIUDEZAS  
Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & P.<sup>a</sup>

Rua Bandeira Coelho, 207

Alfaiataria Chic

Americo Farpelra do Couto

Rua 19-299 - ESPINHO

Modas e confecções para homens e senhoras

Chapelaria

Deposito de Calçado ATLAS

SERRAÇÃO DA PONTE D'ANTA

Sochos, Forros, Uigamentos, Borrotes e Frascos

Serração de madeiras á hora

Preços Modicos

FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FIGUEIRAS

RUA 62, Á PONTE D'ANTA

ESPINHO

A MUNDIAL

Seguros contra todos os riscos

UNICA EM CAUÇÕES

AGENCIA

Rua 4 N.º 666

ESPINHO

Desenhos de Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

BARBEARIA APOLINARIO

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19 - ESPINHO

PENSAO e RESTAURANTE LISBONENSE

Olimpio Soares Torres

Almoços e Jantares a preços modicos dormidas

Asseio inexcédível

Bons vinhos

Rua 62 N.º 240

ESPINHO

PADARIA FLOR

Alberto José Moreira

Esmerado Fabrico de pão trigo e milho

Rua 14 n.º 749

Distribuição ao domicilio

Henriques & Léon L.<sup>da</sup>

Fabrica de artigos de Celuloide

EPINHO

Portugal

ENGENHEIROS REUNIDOS, L.<sup>da</sup>

AVENIDA DOS ALIADOS, 45-5.º (ASCENSOR)

CONSTRUÇÕES CIVIS  
CIMENTO ARMADO  
PONTES - BARRAGENS  
TOPOGRAFIA - ESTRADAS  
URBANIZAÇÃO - CADASTRO  
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS  
HIDRAULICA - MINAS  
PROJECTOS - EMPREITADAS

Presta todos os esclarecimentos - ISOLINO DE BARROS representante em Espinho e Concelhos limítrofes.

"A PREVIDENTE"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

Séde no Porto

Correspondente em Espinho

Rua Passos Manuel, 21-2.º

Filipe Brandão Themudo

A Direcção de «A PREVIDENTE» comunica que o subsidio de sobrevivencia passou a ser de Esc. 12.500\$00 ficando a mesma convencida de que em breve esse subsidio ultrapassará o de qualquer das associações congéneres. Velai pelo futuro dos vossos, inscrevendo-vos socios de «A PREVIDENTE»

Admissão para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos. Jónia 100\$00 (em duas prestações). Cota mensal 2\$00. Cotisações variaveis conforme as ideias da inscrição. Peçam propostas e esclarecimentos

DEPOSITO DE FRUCTAS

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho

LEGUMES DAS MELHORES QUALIDADES

R. 16 n.º 24 - MERCADO - ESPINHO

Precisais de adquirir cerveja?

A C.<sup>a</sup> da CERVEJA DE COIMBRA tem as melhores marcas, para todos os paladares, não receando confrontos.

SÃO DELICIOSAS { Pilsener  
Prêta  
Adamastor  
Topazio (Tipo de exportação)

Dirigi-vos á Agencia e Deposito exclusivo em ESPINHO  
513 - RUA 16 (AVENIDA DO THEATRO) - 519

Refrigerantes "Bussaco"

Da Sociedade de Refrigerantes "Bussaco L.<sup>da</sup>" LUSO.

SÃO MAGNIFICOS

Limão

Laranja

Morango

Tabacaria

HAVANEZA

Dependencia do GRANDE CASINO DE ESPINHO  
A CARGO DE

Arlindo Lopes

Papelaria e artigos de escritorio  
AVENIDA 8  
ESPINHO

# Se for a Lisboa

Visite o **BRISTOL** (Dancing)